

OS BENEFÍCIOS DA GESTÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE COMPETITIVIDADE PELAS ORGANIZAÇÕES*

Juliana Sampaio Mori¹ - julianamori@uniararas.brIvan Carlin Passos¹ - ivanpassos@uniararas.brEduardo de Brito¹ - eduardobrito@uniararas.brAlecsandro Rafael Lancieri¹ - ale.lancieri@hotmail.comSuelem Aparecida Rodrigues¹ - suelLENwb@hotmail.com¹Fundação Hermínio Ometto
São Paulo/ Brasil

* Submissão em: 02/03/2015

Revisado em: 11/09/2015

Aceito em: 11/09/2015

RESUMO

As organizações, para serem sustentáveis, precisam aprender a interagir de forma responsável com o meio ambiente, procurando produzir e consumir de forma sustentável sem comprometer seu processo de produção, visando sempre sua continuidade e o bem estar da sociedade. Nesse sentido, o uso de ferramentas de gestão ambiental torna-se um diferencial de competitividade para as empresas. Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica desenvolvida por meio de pesquisas realizadas em sites, livros, artigos e anais de congressos nacionais e internacionais, e tem por objetivo discutir as principais ideias de diversos autores com relação à gestão ambiental e os benefícios obtidos pela sua aplicação nas empresas. A pesquisa mostra que as entidades que fazem uso de práticas de gestão ambiental, inclusive com a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental, obtêm uma maior vantagem competitiva em relação aos concorrentes, pois além de benefícios econômicos e ambientais, há uma melhoria da imagem da empresa perante a sociedade.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Sistema de Gestão Ambiental. Benefícios.

THE BENEFITS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AS A COMPETITIVE TOOL BY COMPANIES

ABSTRACT

Companies, to be sustainable, must learn to interact responsibly with the environment, seeking to produce and consume sustainably without compromising its production process, always seeking continuity and well-being of society. In this sense, the use of environmental management tools becomes a competitive edge for companies. This work is in a literature review developed through research in websites, books, articles and conference proceedings, and aims to discuss the main ideas of several authors regarding the environmental management and the benefits obtained by its application in companies. Research shows that the entities that make use of environmental management practices, including the implementation of an Environmental Management System, gain a competitive advantage over competitors, as well as economic and environmental benefits, there is a better image of the company towards the society.

Keywords: Sustainable Development. Environmental Management System. Benefits..

1 INTRODUÇÃO

Com o aumento significativo da população em nosso planeta, nota-se que cada vez mais as pessoas fazem o uso de recursos naturais como fonte de renda e de sobrevivência. O constante processo de desenvolvimento das empresas, buscando melhorar o desenvolvimento financeiro, conduz a utilização em grande escala de recursos naturais causando grandes danos ao meio ambiente.

A sustentabilidade empresarial está vinculada ao uso adequado de recursos escassos e ao respeito à sociedade. Acionistas, clientes, colaboradores e outros interessados nas atividades empresariais estão cada vez mais preferindo investir ou consumir produtos e serviços de empresas sócio e ambientalmente responsáveis. Na visão de Martins e Ribeiro (1993), na expressão Desenvolvimento Sustentável, está implícito que o desenvolvimento deve satisfazer às necessidades e aspirações do presente sem comprometer a capacidade e os recursos das futuras gerações.

Este trabalho busca evidenciar, por meio de revisão bibliográfica, as principais ideias de diversos autores com relação à gestão ambiental e os benefícios obtidos pela empresa quando ela decide de forma consciente adotar um Sistema de Gestão Ambiental. Dos debates sobre o tema e argumentações apresentadas pelos autores, surgiu a seguinte questão:

Como a entidade poderá se beneficiar implantando em seu ambiente de trabalho um eficiente Sistema de Gestão Ambiental?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Responsabilidade Social

Com a competição cada vez mais acirrada, manter-se competitiva em um mercado globalizado, exige da empresa uma postura diferente quanto a maneira sustentável e socialmente responsável. Boas práticas de gestão sustentável podem proporcionar vantagem competitiva tanto internamente (colaboradores, proprietários, sócios, etc.), quanto externamente (clientes, comunidade, meio ambiente, etc.).

As empresas que almejem ter um diferencial no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável e que desejam conquistar seu lugar no mercado, devem estar dispostas e empenhadas em ter uma boa política de responsabilidade social em seu ambiente de trabalho.

De acordo com Grah, et al. (2009), a Responsabilidade Social trata do comprometimento dos profissionais em adotar um comportamento ético, melhorando assim a

qualidade de vida de todos os colaboradores da empresa e da comunidade e sociedade como um todo.

As empresas socialmente responsáveis são capazes de construir sua posição sustentável no mercado econômico, pois estão dispostas a ouvir opiniões de diversas partes, conseguindo assim, executar com eficiência seus planejamentos sustentáveis e adaptar-se de acordo com a necessidade não só de lucrar, mas principalmente de atingir seus objetivos sociais de forma ética.

2.2 Contabilidade Social e Ambiental

Com o grande aumento da responsabilidade social nas organizações, está surgindo a necessidade de elaborar e apresentar informações de maneira clara e transparente sobre as atividades elaboradas que fazem parte desse meio social e ambiental. A contabilidade funciona como uma ferramenta de prestação de contas e de comunicação da empresa com a sociedade.

Segundo Zanluka (2008), a contabilidade ambiental é o registro do patrimônio ambiental (bens, direitos e obrigações ambientais) de determinada entidade e suas respectivas mutações, aonde essas informações, acerca de eventos ambientais venham a causar modificações nos patrimônios dessas entidades.

Para Kraemer (2004), a Contabilidade Ambiental pode contribuir para a implantação e funcionamento do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), uma vez que serve para demonstrar a todas as partes interessadas em analisar seus relatórios e saber se a empresa está sendo ambientalmente correta em suas ações, fornecendo relatórios que auxiliam nas tomadas de decisões por parte de toda a gestão da organização.

A contabilidade ambiental pode contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável, pois o seu uso traz vantagens para as empresas. Entre as vantagens do uso dessa ferramenta, Melo (2010) aponta a redução de gastos com recursos renováveis ou não; identificação e alocação de custos ambientais; geração informações e demonstrativos sobre a eficácia e viabilidade das ações. De forma semelhante, Santos et al. (2006) argumentam que a contabilidade ambiental aliada ao uso de um sistema de gestão ambiental podem contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável, otimizado o uso de recursos naturais, e garantindo o bem estar das gerações futuras.

Os estudos analisados na presente pesquisa mostram que as empresas que fizeram uso da Contabilidade Ambiental em conjunto com um sistema integrado capaz de satisfazer todas as suas necessidades, obtiveram melhores resultados em suas demonstrações e em sua

imagem perante a sociedade. A contabilidade faz parte do sistema de gestão das empresas, logo a contabilidade ambiental, como uma especialidade da contabilidade geral, pode contribuir muito para o sistema de gestão ambiental.

2.3 Gestão Ambiental

A busca pela conquista da qualidade ambiental desejada, está ficando cada vez mais complexa. Quando uma organização se mobiliza para atingir esse alvo, ela deve adotar um conjunto de medidas internas e externas, onde um gerenciamento ambiental será de grande ajuda. A gestão ambiental cria oportunidades à empresa de adicionar valor e obter vantagem competitiva mediante o reconhecimento público, economia de custos ou ganhos adicionais, enquanto alivia o impacto do seu processo produtivo no ambiente (AULER, 2002).

Na visão de Kraemer (2004), a Gestão Ambiental dentro da organização é tratada como um meio de organização e controle, na maneira de as pessoas se relacionarem com o ambiente, auxiliando principalmente no modo de administrar o uso dos recursos naturais, direcionando e incentivando o uso das práticas que contribuem para a conservação do meio ambiente.

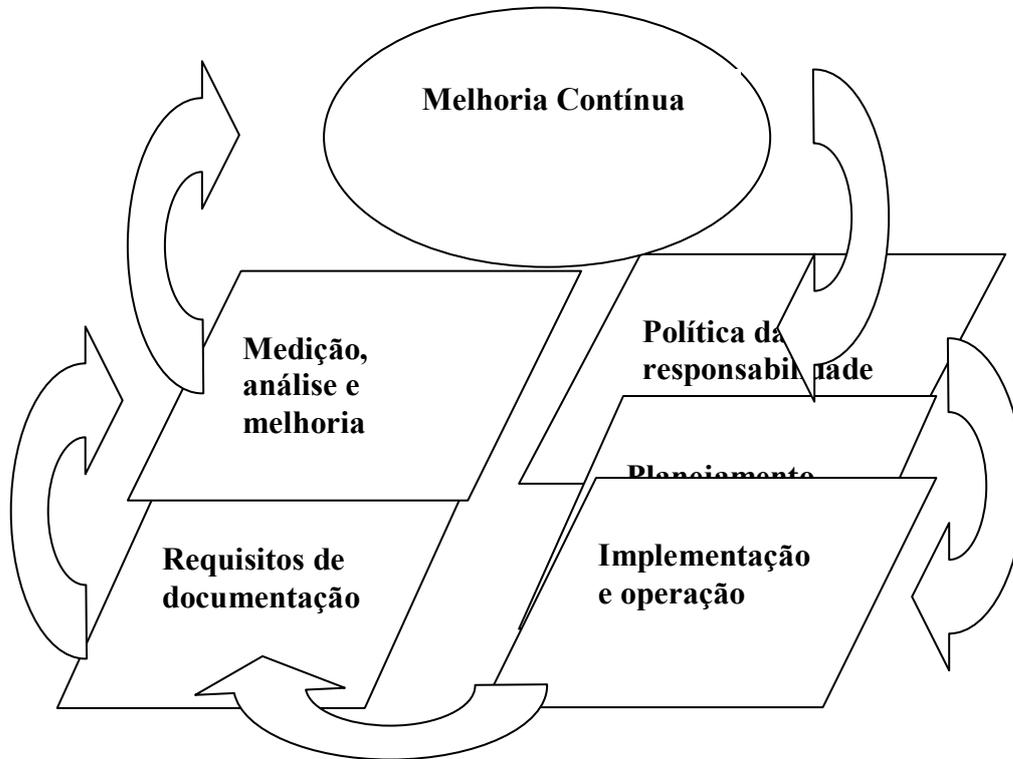
O sistema de Gestão Ambiental trata-se de uma estrutura desenvolvida para que uma organização possa consistentemente controlar seus impactos sobre o meio ambiente e melhorar continuamente as operação e negócios. Segundo Kraemer (2004), um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) pode ser definido como um conjunto de procedimentos para gerir ou administrar uma organização, de forma a obter o melhor relacionamento com o meio ambiente.

Segundo Moura (2008), a necessidade, ou não, da implantação do SGA deve ser feita analisando, se isso vai atender ou não a uma “necessidade dos seus clientes” e avaliando de que forma esse sistema irá colaborar para auxiliar no cumprimento da legislação ambiental.

Uma importante ferramenta gerencial para a implantação do SGA é o ciclo PDCA. por quatro passos: Plan (planejar), Do (realizar), Check (verificar) e Act (atuar). Segundo ABNT (2004, p.6):

- Planejar (Plan): estabelecer os objetivos e processos necessários para se produzirem resultados em conformidade com a política da responsabilidade social da organização;
- Fazer (Do): implementar os processos;
- Verificar (Check): monitorar e medir os processos em relação à política de responsabilidade social e aos objetivos, metas, requisitos legais e outros, e reportar os resultados;
- Atuar (Act): tomar ações para melhorar continuamente o desempenho ambiental, econômico e social do sistema da gestão.

Figura 1 - Modelo do sistema da gestão da responsabilidade social



Fonte: adaptado de ABNT (2004).

Os sistemas de qualificação têm sido utilizados como instrumento de gestão ambiental. A certificação ISO 14001 é um exemplo de aplicação de programas de qualidade voltados para o meio ambiente. A ISO 14000 tem como objetivo fornecer assistência e prover os elementos necessários para auxiliar na definição das diretrizes na implantação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA). De acordo com Braga (2011), a ISO 14001 é consistente com a meta de desenvolvimento sustentável e é compatível com diferentes estruturas culturais, sociais e organizacionais.

De acordo com Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 1996), esta norma se divide resumidamente em 5 (cinco) básicas etapas, que são as seguintes:

Quadro 1. As Cinco Etapas Básicas do SGA

| Etapa | Descrição |
|--------------------|---|
| Política ambiental | A administração deve estabelecer e manter um sistema de gestão ambiental. |
| Planejamento | Visa prover um processo que a organização identifique os aspectos significativos para então começar a implantação do SGA, mantendo sempre suas informações atualizadas. |

Continuação...

| Etapa | Descrição |
|------------------------------------|--|
| Implementação e Operação | A empresa deve ter disponibilidade de recursos, determinação de funções e devem ter suas responsabilidades e competências definidas. Todos os profissionais devem ser treinados e deve haver um sistema de comunicação interna eficiente. Além disso, a empresa deve ter controle das operações. |
| Verificação e Ação corretiva | Consiste na avaliação dos resultados por meio de uma auditoria interna e constante monitoramento, a fim de propor medidas preventivas e de correção quando necessária. |
| Análise Crítica pela Administração | Para a eficácia da implantação do SGA, é importante que a administração da organização analise todos os processos detalhadamente, assegurando assim, que as informações necessárias sejam coletadas de modo a permitir que a própria administração proceda com a avaliação, devendo sempre ser documentada as críticas destacadas. |

Fonte: ABNT (1996).

Segundo Martins e Ribeiro (1993) a padronização das normas internacionais de qualidade, voltadas para as questões ambientais relacionadas com o (ISO 14000) vem contribuir para a redução dos índices de poluição gerados pelas atividades da empresa.

2.4 A Contabilidade Ambiental e Gestão Ambiental

A gestão de um processo operacional com uma preocupação ambiental envolve investimentos em tecnologia, alterações nos processos e o consumo de outros recursos aplicados diretamente na causa do custo ambiental, seja para sanar problemas passados ou para evitar danos futuros. A contabilidade mensura os investimentos e o consumo de recursos de uma forma geral, e pode destacar aqueles relacionados a parte ambiental.

Nas etapas básicas do SGA, a Contabilidade Ambiental pode contribuir fornecendo dados para a elaboração do planejamento, acompanhando a etapa de implementação, mensurando os recursos financeiros aplicados. Durante a execução dos planos, torna-se necessário acompanhar os gastos empregados com aqueles previstos e mensurar os resultados obtidos, neste momento a contabilidade pode contribuir com instrumentos de medida de desempenho e, por último, fornecer relatórios para análise crítica da administração.

Como parte de um sistema de informações maior, a contabilidade ambiental pode contribuir detalhando os investimentos feitos com meio ambiente e sobre os ganhos obtidos com práticas de gestão ambiental, como: redução de custos, de risco com passivos ambientais, aumento nas vendas, etc. A informação é útil internamente como instrumento de tomada de decisão pelos gestores, por exemplo, acompanhar se um investimento ambiental apresentou o efeito desejado, como também para que a empresa preste contas para a sociedade sobre os recursos que ela tem empregado na proteção do meio ambiente.

3 METODOLOGIA

Este trabalho foi elaborado de acordo com a metodologia de pesquisa bibliográfica realizadas em sites, livros, artigos e anais de congressos.

De acordo com Lukatos e Marconi (2003), o intuito da pesquisa bibliográfica trata-se de uma ferramenta utilizada para possibilitar ao pesquisador o contato direto com o assunto escolhido determinando e auxiliando tudo aquilo que será escrito.

A pesquisa efetuada neste artigo é do tipo descritiva, com o objetivo de demonstrar os benefícios obtidos quando a organização opta por adotar um Sistema de Gestão Ambiental, e utilizando também durante o desenvolvimento do processo a Contabilidade Ambiental como uma ferramenta de auxílio para ela possa mostrar com base em seus relatórios apresentados que a empresa está agindo de maneira correta com relação ao meio ambiente, visando sempre sua continuidade e a harmonia com a sociedade.

A escolha dos artigos para o desenvolvimento da pesquisa ocorreu em função do tema SGA, feita por meio de pesquisas amplas que mostram benefícios obtidos pelas empresas por meio de sua implantação.

4 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

4.1 Argumentos de alguns autores referentes à Gestão Ambiental e ao SGA

Os Quadros 2 e 3 apontam alguns conceitos relacionados com as vantagens e benefícios que as entidades encontram ao se adequar as normas que irão estruturar de forma ambientalmente correta. O Quadro 2 mostra argumentos publicados em periódicos nacionais e o Quadro 3, argumentos publicados em periódicos internacionais sobre a Gestão Ambiental e o SGA.

Quadro 2 - Argumentos de autores sobre a Gestão Ambiental e SGA de periódicos nacionais

| Autores | Título do Artigo | Contextualização da Gestão Ambiental e SGA |
|----------------------------------|--|--|
| Kraemner (2004) | Contabilidade e sua responsabilidade social e ambiental. | Permite a elevação do nível de desempenho ambiental, por meio de ações preventivas. |
| Castro (2006) | A influência dos sistemas de gestão ambiental baseados na ISO 14001 no valor de mercado das empresas brasileiras com ações negociadas na Bovespa | Estabelece uma política ambiental, induzindo a responsabilidade corporativa, estabelecendo estruturas organizacionais apropriadas observando os regulamentos ambientais relevantes impostos pelos diversos órgãos do governo. |
| Grummt Filho e Watzlawick (2008) | Importância da Certificação de um SGA-ISO 14001 para empresas | Oferece uma estrutura capaz de alcançar desafios ambientais e concretizar benefícios para uma sólida gestão empresarial, possibilitando vantagens nas áreas de finanças, seguros, marketing, regulamentos e outras áreas operacionais. |
| Campos e Melo (2008) | Indicadores de Desempenho dos Sistemas de Gestão Ambiental (SGA): uma pesquisa teórica | A gestão ambiental tornou-se uma importante ferramenta de modernização e competitividade para as organizações. |
| Dias e Travassos (2009) | Contabilidade como ferramenta no processo de Gestão Ambiental | Importante para tomada de decisões, estabelecendo um padrão de qualidade, melhora os aspectos econômico-financeiros e os de caráter social, promovendo o desenvolvimento industrial sustentável. |
| Melo (2010) | Vantagens Competitivas da Gestão Ambiental | Provêm às organizações com os elementos de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) eficazes e integrados a outros instrumentos de gestão para atingir objetivos ambientais e econômicos. |
| Azevedo (2011) | Implementação do SGA: Motivações, Vantagens e Instrumentos | Algumas das principais motivações para a implementação de um S.G.A são as exigências de clientes, investidores, legislação, marketing e melhoria de imagem, redução de custos e seguros. |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 3. Argumentos de autores sobre a Gestão Ambiental e SGA de periódicos internacionais

| Autores | Título do Artigo | Contextualização da Gestão Ambiental e SGA |
|--|--|--|
| Wahba (2008) | O mercado valoriza a responsabilidade ambiental das empresas? Uma análise empírica (tradução nossa). | Os resultados demonstram que o mercado compensa as empresas que se preocupam com o meio ambiente, sendo que a responsabilidade ambiental exerce um coeficiente positivo e significativo sobre o valor de mercado da empresa medido pelo q de Tobin(tradução nossa). |
| Melnyka, Sroufeb e Calantonea (2003) | Avaliando o impacto de sistemas de gestão ambiental no desempenho empresarial e ambiental (tradução nossa). | Os resultados mostram que as empresas que passaram por experiências de certificação de SGA tiveram um impacto maior no desempenho do que as empresas que não tenham certificados de SGA (tradução nossa). |
| González, Sarkis, Adenso-Díaz (2008) | Certificação do sistema de gestão ambiental e sua influência sobre as práticas corporativas: evidência da indústria automotiva (tradução nossa). | Foi encontrada a existência de uma relação positiva entre a posse de uma certificação de SGA, especificamente ISO 14001 e as exigências ambientais que estas organizações impõem aos seus fornecedores (tradução nossa). |
| Ann, Zailani e Wahid (2006) | Um estudo sobre o impacto do sistema de gestão ambiental (SGA) de certificação para o desempenho das empresas na Malásia (tradução nossa). | Os resultados revelam que os resultados da certificação tem um impacto positivo no desempenho ambiental e econômico das empresas. Os entrevistados perceberam a " imagem corporativa reforçada" o maior impacto da certificação, e eles acreditam que os benefícios obtidos com a certificação SGA superam em muito o custo de sua implementação Tradução nossa). |
| Zeng, et al. (2005) | A respeito da implementação da ISO 14001 de gestão ambiental em indústrias selecionadas na China (tradução nossa). | Dentro os benefícios da implementação da ISSO 140001 os autores destacam:a padronização de procedimentos de gestão ambiental para operações internas; economia de recursos e redução do desperdício; melhoria da imagem corporativa para efeitos de marketing; aumento da consciência ambiental dos fornecedores para as relações com os fornecedores(tradução nossa). |
| Heras-Saizarbitoria, Arana, e Molina-Azorín (2011) | Os controladores se importam com benefícios da ISO 14001? (tradução nossa). | Os atores internos para implementar e certificar o padrão ISO 14001 têm um grau de influência sobre os benefícios que é significativamente maior do que os externos, independentemente do tamanho da empresa e do setor de atividade (tradução nossa). |

Fonte: Elaborado pelos autores.

4.2 Discussão dos resultados

O modo como as organizações vem tratando o meio ambiente tem promovido o interesse para pesquisas com o objetivo de mostrar que a interação com o meio ambiente pode trazer muitos benefícios para quem utiliza, de forma adequada, os recursos naturais para sua continuidade.

Segundo Grummt e Watzalawick (2008), no âmbito do mercado mundial globalizado, as empresas devem reconhecer que apenas o foco no comando e controle, não proporciona o resultado financeiro desejado. As empresas devem ser capazes de demonstrar cada vez mais uma sólida gestão empresarial voltada para os fatores ambientais e sócias que afetam seus negócios, além disso, proporciona uma maior vantagem competitiva.

Na visão de Dias e Travassos (2009), a Contabilidade no meio ambiente vem auxiliar a busca pela solução em deter a irracionalidade de uso dos recursos naturais, abordando a Gestão Ambiental para ser aplicada com relevância e funcionalidade nas empresas, com grande ênfase no tratamento de bens, direitos e obrigações no contexto ambiental.

Para Kraemer (2004), as empresas que consideram a gestão ambiental como parte de seus negócios, sempre estarão no patamar das empresas do mundo globalizado e aquelas que não buscarem adequar suas atividades ao conceito de desenvolvimento sustentável certamente perderão competitividade no mercado em curto ou médio prazo.

Para Campos e Melo (2008), um bom desenvolvimento da gestão ambiental é fator relevante para a organização de deseja crescer no mercado, melhorando sua competitividade e orientando que é necessário a disponibilidades de tecnologias apropriadas para alcançar o desenvolvimento sustentável.

Segundo Azevedo (2011), a implementação do SGA, traz para a empresa transparência e idoneidade, melhorando sua imagem e demonstrando que está submetida à boa índole dos requisitos ambientais. Outras melhorias relacionam-se a redução de custos, vantagens competitivas e aumento da motivação dos trabalhadores.

Com uma boa avaliação nas condutas sociais e ambientais da entidade é possível desenvolver uma eficiente gestão empresarial com ideais e objetivos voltados para o desenvolvimento sustentável, podendo assim trazer uma boa imagem perante a sociedade.

Para Mello (2010), as entidades que desejam atingir seus objetivos ambientalmente corretos necessitam de um eficiente Sistema de Gestão Ambiental (SGA) integrado e em conjunto com outras ferramentas de gestão para que possam cumprir as normas ambientais.

No mesmo contexto, Moura (2008) relata que a implantação do SGA auxiliará na análise a situação da organização e no estabelecimento de metas e métodos para conseguir obter melhorias de desempenho ambiental em uma organização, onde serão atingidas as metas planejadas dentro da realidade, consistente na aplicação dos conceitos e técnicas de administração, particularizados para assuntos do meio ambiente trazendo inúmeros benefícios.

Com base nos trabalhos dos diversos autores citados, foi elaborado um quadro resumo com os principais benefícios apontados pelos autores. Alguns desses benefícios citados apresentam intersecção com outros, por exemplo, redução de custos, aumento nas vendas, melhoria da imagem são benefícios que já são incorporadas pelo benefício sustentabilidade empresarial, mas foram mantidos como destaque para expressar as diferentes formas utilizadas pelos autores pesquisados para apresentar os benefícios gerados pela gestão ambiental.

Quadro 4- Principais Benefícios da Gestão Ambiental

| | | | |
|--|--|--|--|
| Melhora o desempenho ambiental | Ações preventivas para minimizar ou evitar danos ambientais | | Melhoria na Imagem Corporativa (Marketing) |
| Redução de custos (Eficiência, redução de risco e seguros) | Aumento nas vendas fidelização de clientes | | Sustentabilidade Empresarial |
| Ferramenta de modernização e competitividade | O mercado recompensa empresas com preocupação ambiental | | Os benefícios da certificação ambiental compensam os custos com a implementação. |
| Aumenta a consciência ambiental parte dos fornecedores e colaboradores | Permite o atendimento de exigências de clientes e consumidores | | Promove melhoria da qualidade de uma forma geral (produtos e processos) |

Fonte: elaborado pelos autores.

A implementação de um Sistema de Gestão Ambiental demanda investimentos, entretanto os autores citam diversos benefícios obtidos com essa prática, Ann, Zailani e Wahid (2006), por exemplo, argumentam que os benefícios econômicos obtidos com a certificação ambiental superam os custos. A melhoria da imagem da empresa, aliada ao atendimento de exigências de clientes podem promover aumento nas vendas. De forma complementar promove redução de desperdícios, melhoria da qualidade dos processos, redução de seguros e multas ambientais. Todos esses aspectos e outros contribuem para melhoria dos resultados econômicos da empresa, um dos três pilares da sustentabilidade (sustentabilidade econômica, social e ambiental). Além disso, a gestão ambiental contribui

para que empresa cumpra o seu papel ambiental, eliminando, reduzindo e reparando os danos ambientais causados por ela. Também, contribui com o aspecto social, aumentando a consciência dos seus fornecedores e funcionários a respeito da responsabilidade ambiental. Todos os autores pesquisados citam diversos benefícios da gestão ambiental para as empresas, que foram apresentados nesse trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como propósito apresentar as principais ideias de diversos autores com relação à gestão ambiental e os benefícios obtidos pela empresa quando ela decide de forma consciente adotar um Sistema de Gestão Ambiental.

As organizações, para serem sustentáveis, precisam interagir de forma responsável com o meio ambiente, produzindo e consumindo forma sustentável sem comprometer seu processo de produção e o acesso das gerações futuras aos recursos naturais

Com base na análise obtida por meio desta pesquisa, foi possível mostrar que são múltiplos os benefícios obtidos pela adoção de práticas de gestão ambiental. Os benefícios obtidos pelas empresas sócio e ambientalmente corretas superam o aspecto financeiro. As práticas de trabalho ecologicamente corretas promovem melhoria da imagem da empresa, contribuindo para um melhor desempenho econômico, como também evidenciam sua preocupação com continuidade dos negócios a longo prazo, pois os recursos naturais são necessários para o processo empresarial. A gestão ambiental contribui para que empresa cumpra o seu papel ambiental, eliminando, reduzindo e reparando os danos ambientais causados por ela.

O Sistema de Gestão Ambiental trata-se de uma estrutura desenvolvida para que uma organização possa consistentemente controlar seus impactos sobre o meio ambiente e melhorar continuamente as operação e negócios. A adoção de um Sistema de Gestão Ambiental, auxilia os gestores para que saibam de maneira ética tomar decisões de acordo com a política ambiental de cada organização a respeito do crescimento e continuidade das empresas voltadas para a conscientização do meio ambiente.

Os estudos analisados mostram que as empresas que fizeram uso da Contabilidade Ambiental em conjunto com um sistema integrado capaz de satisfazer todas as suas necessidades, obtiveram melhores resultados em suas demonstrações e em sua imagem perante a sociedade.

O assunto é amplo e demanda novas pesquisas, este artigo poderá auxiliar outros autores que queiram aprofundar a pesquisa de forma empírica ou mais aprofundada ou dar sequência no tema aqui desenvolvido.

REFERÊNCIAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **ABNT NBR ISO 14001:1996-Sistema de Gestão Ambiental** – especificações e diretrizes para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 1996.

_____. **ABNT NBR 16001:2004-** Responsabilidade social - Sistema da gestão - Requisito. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ANN, G. E.; ZAILANI, S.; WAHID, N. A. *A study on the impact of environmental management system (EMS) certification towards firms' performance in Malaysia. Management of Environmental Quality*, v.17, n.1, p. 73-93, 2006.

AULER, José Renato. **Importância e Aplicabilidade da Contabilidade Ambiental em Empresas do Estado**. 2002. Disponível em:

<www.fucape.br/premio_excelencia_academica/upld/trab/8/renato_auler.pdf> Acesso em: 28 jun. 2012.

AZEVEDO, Rita Teixeira. **Implementação de SGA: motivações, vantagens e instrumentos**. 2011. Disponível em: <<http://professorfrancisco.webnode.com.br>> Acesso em: 10 jul. 2012.
BRAGA, Célia. **Contabilidade Ambiental: ferramenta para a gestão da sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

BRAGA, Célia. **Contabilidade Ambiental: ferramenta para a gestão da sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

CASTRO, Joaquim Camilo. **A influência dos sistemas de gestão ambiental baseados na ISO 14001 no valor de mercado das empresas brasileiras com ações negociadas na Bovespa**. 2006. 82 p. Dissertação (Mestrado em Economia-Gestão Econômica do meio ambiente)-FACE, Brasília-DF 2006.

CAMPOS, Lucila Maria de Souza; MELO, Daiane Aparecida de. Indicadores de desempenho dos Sistemas de Gestão Ambiental (SGA). **Revista Produção**, v. 18, n. 3, set./dez. 2008.

DIAS, Kelly Jaciara Farias; TRAVASSOS, Silvana Karina de Melo. Contabilidade como Ferramenta de Processo de Gestão. **Revista Eletrônica de Ciências**, v. 8, n. 12 (2009).

GONZÁLEZ, P.; SARKIS, J.; ADENSO-DÍAZ, B. Environmental management system certification and its influence on corporate practices: evidence from the automotive industry. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 28, n. 11, p. 1021-1041, 2008.

GRAH, B. et al. **A Atuação da Responsabilidade Social e Gestão Ambiental: estudo de caso em uma prestadora de serviço de comércio exterior**. 3º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 2009, Florianópolis.

GRUMMT FILHO, A. ; WATZLAWICK, L. F. Importância da certificação de um SGA-ISO 14001 para empresas. **Revista Eletrônica Latu Sensu – UNICENTRO**. Ed. 6 2008.

HERAS-SAIZARBITORIA, I.; ARANA, G.;MOLINA-AZORÍN, J. F. Do drivers matter for the benefits of ISO 14001? **International Journal of Operations & Production Management**, 31, p. 192–216, 2011.

LUKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do Trabalho Científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2003.

KRAEMER, M. E. P.A Contabilidade e sua responsabilidade social e ambiental. **Pensar Contábil**, v. 6, n. 23, p. 37-43, 2004.

MARTINS, Eliseu; RIBEIRO, Maisa de Souza. **A Informação como Instrumento da Contribuição da Contabilidade para a Compatibilidade do Desenvolvimento Econômico e a Preservação do Meio Ambiente**. Caderno de Estudos, São Paulo, n. 9, p. 1-13, 1993.

MELNYK, S. A.; SROUFE, R. P.; CALANTONE, R. *Assessing the impact of environmental management systems on corporate and environmental performance*. **Journal of Operations Management**, v. 21, n. 3, p. 329-351, 2003.

MELO, Vanessa Santos de. **Vantagens Competitivas da Gestão Ambiental**. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/27200/000763781.pdf?sequence=1>> Acesso em 14 jan. 2010.

MOURA, Luis Antônio Abdalla. **Proposta de Implantação de um Sistema de Gestão Ambiental no Laboratório de Rejeitos Radioativos do IPEN-SP**. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciências na área de Tecnologia Nuclear: aplicações)-IPEN/USP, São Paulo, 2008.

SANTOS, André Ricardo Ponce de et al. Contabilidade ambiental: uma contribuição da ciência contábil a sustentabilidade da gestão ambiental. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO - SEMEAD, 9., 2006, São Paulo. **Seminários...** São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Administração – FEA/USP, 2006. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/semead/9semead/resultado_semead/trabalhospdf/47.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2012.

ZANLUKA, Julio Cezar. **O que é Contabilidade Ambiental**. 2008. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeambiental.htm>> Acesso em: 21 abr. 2012.

ZENG, S. X.; TAM, C. M.; TAM, V. W. Y.; DENG, Z. M. *Towards implementation of ISO 14001 environmental management systems in selected industries in China*. **Journal of Cleaner Production**, Amsterdam, v. 13, n. 7, p. 645-656, 2005.

WAHBA, H. *Does the market value corporate environmental responsibility? An empirical examination*. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, v. 15, n. 2, p. 89–99, Mar/Abril, 2008